

Anexo

Aplicação dos testes sintácticos à generalidade das adverbiais finitas e infinitivas (cf. § 3.4.)

Causais

1. posição:

- (1) a. Porque esteve doente, o João faltou à aula.
b. O João faltou à aula porque esteve doente.
- (2) a. Por ter estado doente, o João faltou à aula.
b. O João faltou à aula por ter estado doente.
- (3) a. Uma vez/Dado/ Visto/Já que estava em casa, o Zé aproveitou para descansar.
b. O Zé aproveitou para descansar *(||) uma vez/dado/visto/já que estava em casa.
- (4) a. Como estava doente, o Zé faltou às aulas.
b. O Zé faltou às aulas *(*) como estava doente.
- (5) a. Visto/Dado estarmos todos de acordo, podemos assinar o contrato.
b. Podemos assinar o contrato *(||) visto/dado estarmos todos de acordo.

2. clivagem:

- (6) Foi porque não fizeste os trabalhos de casa que eu ralhei contigo.
- (7) a. Foi por não teres feito os trabalhos de casa que eu ralhei contigo.
b. É por ter conseguido uma bolsa que a Ana vai para Paris.
- (8) *É visto/dado/já/uma vez que é a primeira vez que isso acontece que eu te vou desculpar.
- (9) *É como chegaste atrasado que eu tenho de repetir tudo.
- (10) *É visto/dado não terem mais nada a acrescentar que a reunião acaba já.

3. escopo da negação:

- (11) O João não faltou à aula porque esteve doente. (Faltou porque foi ao cinema) ==> O João faltou à aula.
- (12) O João não faltou à aula por ter estado doente. (Faltou por ter chegado atrasado) ==> O João faltou à aula.

- (13) O João não faltou à aula || visto/dado/uma vez/já que tinha teste. => O João gosta dele
- (14) *O João não entregou o trabalho como esteve doente.
- (15) A aula não foi cancelada || visto/dado haver exames. => A aula foi cancelada.

4. operadores de foco:

- (16) a. Só ficou zangado porque eu lhe chamei tonto.
 b. Ficou zangado só porque eu lhe chamei tonto.
- (17) a. Ele só ficou em casa por estar cheio de febre.
 b. Ele ficou em casa só por estar cheio de febre.
- (18) a. *Só/até te peço esse favor dado/visto/uma vez/já que estás de pé.
 b. *Peço-te esse favor só já/dado/visto/uma vez que estás de pé.
- (19) *Só/até como estava a chover, o jogo foi cancelado.
- (20) a. *A reunião só/até acaba visto/dado não terem mais nada a acrescentar.
 b. *A reunião acaba só visto/dado não terem mais nada a acrescentar.

5. resposta a interrogativas-Qu:

- (21) - Por que razão faltaste à aula?
 a. - Porque não ouvi o despertador.
 b. - Por estar doente.
 c. - *Visto que/Uma vez que/Já que/Dado que adormeci.
 d. - *Como estava doente.
 e. - *Visto/Dado ter estado doente.

6. interrogativas e negativas alternativas:

- (22) a. Faltaste à aula porque foste preguiçoso ou porque estiveste doente?
 b. Não faltou à aula porque foi preguiçoso, mas sim porque esteve doente.
- (23) a. Estás amuado por eu te ter chamado preguiçoso ou por estares simplesmente de mau humor?
 b. Não está amuado por eu lhe ter chamado preguiçoso, mas sim por estar de mau humor.
- (24) a. *Faltaste à aula visto que estavas doente ou visto que apanhaste trânsito?

- b. *Não faltei à aula visto que estava doente, mas sim visto que apanhei muito trânsito.
- (25) a. *Faltaste à aula como estiveste doente ou como havia greve dos transportes?
- b. *Não faltei à aula como estive doente, mas sim como havia greve dos transportes.
- (26) a. *A faculdade fechou visto haver greve dos funcionários ou visto ter havido uma ameaça de bomba?
- b. *A faculdade não fechou visto haver greve de funcionários mas sim visto ter havido um ameaço de bomba.

Finais

1. posição

- (27) a. Para que o quarto não arrefecesse, o João fechou a janela.
- b. O João fechou a janela para que o quarto não arrefecesse.
- (28) a. Para ficar mais descansado, o Zé telefonou à mãe.
- b. O Zé telefonou à mãe para ficar mais descansado.
- (29) a. A fim de que todos pudessem ver o palco, colocou-se um estrado.
- b. Colocou-se um estrado a fim de que todos pudessem ver o palco.
- (30) a. A fim de todos poderem ver o palco, colocou-se um estrado.
- b. Colocou-se um estrado a fim de todos poderem ver o palco.
- (31) a. Com o intuito de/com a intenção de me pregar um susto, o Zé mascarou-se de fantasma.
- b. O Zé mascarou-se de fantasma com a intenção de/com o intuito de me pregar um susto.
- (32) a. Para que saibas, vou ser promovido.
- b. Vou ser promovido *(||) para que saibas.
- (33) a. Para ser sincero, não gosto que me fales assim.
- b. Não gosto que me fales assim *(||) para ser sincero

2. clivagem:

- (34) Foi para que pudesses tirar este curso que eu fiz tantos sacrifícios.
- (35) Foi para o quarto não arrefecer que o Zé fechou a janela.

- (36) Foi a fim de que tudo ficasse rapidamente esclarecido que eu resolvi fazer esta reunião.
- (37) Foi a fim de esclarecermos alguns malentendidos que eu resolvi marcar esta reunião.
- (38) Foi com o intuito de arranjar um lugar sentado que o João chegou mais cedo.
- (39) *É para que saibas que o João foi eleito presidente.
- (40) *É para ser sincero que eu não te sei responder.

3. escopo da negação:

- (41) O João não fechou a janela para que o quarto não arrefecesse. (Fechou-a para que os vizinhos não espreitassem.) ==> O João fechou a janela.
- (42) O João não fechou a janela para o quarto não arrefecer. (Fechou-a para os vizinhos não espreitarem) ==> O João fechou a janela.
- (43) O director não marcou esta reunião a fim de que discutíssemos os nossos problemas pessoais. ==> O director marcou esta reunião.
- (44) O director não marcou esta reunião a fim de discutirmos os aumentos salariais.
- (45) O Zé não te disse isso com o intuito/com a intenção de te magoar. (Disse-o sem qualquer má intenção)
- (46) O João não gostou do filme,|| para ser sincero. ==> O João não gostou do filme.
- (47) O João não vem à festa,|| para que saibas. ==> O João não vem à festa.

4. operadores de foco:

- (48) a. Eu só abri a janela para que entrasse um pouco de ar fresco.
b. Eu abri a janela só para que entrasse um pouco de ar fresco.
- (49) a. O Zé só fechou a janela para o quarto não arrefecer.
b. O Zé fechou a janela só para o quarto não arrefecer.
- (50) a. Eu só resolvi fazer esta reunião a fim de que tudo ficasse rapidamente esclarecido.
b. ??Eu resolvi fazer esta reunião só a fim de que tudo ficasse rapidamente esclarecido.

- (51) a. Eu só resolvi marcar esta reunião a fim de esclarecermos alguns malentendidos.
 b. ??Eu resolvi marcar esta reunião só a fim de esclarecermos alguns malentendidos.
- (52) a. Eu só te telefonei com o intuito de facilitar as coisas.
 b. ??Eu telefonei-te só com o intuito de facilitar as coisas.
- (53) a. *O João só/até foi eleito presidente,|| para que saibas.
 b. O João foi eleito presidente, || só para que saibas.
- (54) a. *Eu só/até não te sei responder,|| para ser sincero.
 b. ??Eu não te sei responder,|| só para ser sincero.

5. resposta a interrogativas-Qu:

- (55) - Para que é que fechaste a janela?
 a. Para que o quarto não arrefecesse.
 b. Para o quarto não arrefecer.
- (56) - Por que /Com que fim/finalidade é que o director marcou esta reunião?
 a. A fim de que discutíssemos as contratações para o próximo ano.
 b. A fim de discutirmos as contratações para o próximo mês.
- (57) – Com que intuito é que o João te telefonou?
 - ?Com o intuito de me enganar novamente.
- (58) - Para que é que vais mudar de emprego para o mês que vem?
 a. #/*Para que saibas.
 b. #/*Para te dizer a verdade.

6. interrogativas e negativas alternativas:

- (59) a. Fechaste a porta para que não ouvissem a nossa conversa ou para que não entrasse frio?
 b. Não fechei a porta para que não ouvissem a nossa conversa, mas sim para que não entrasse frio.
- (60) a. Fechaste a porta para não ouvirem a nossa conversa ou para não entrar frio?
 b. Não fechei a porta para não ouvirem a nossa conversa, mas sim para não entrar frio.

- (61) a. O director marcou esta reunião a fim de que se esclarecessem as nossas divergências ou a fim de que ficássemos a conhecer o novo sub-director?
 b. O director não marcou esta reunião a fim de que se esclarecessem as nossas divergências, mas sim a fim de que ficássemos a conhecer o novo sub-director.
- (62) a. O director marcou esta reunião a fim de esclarecermos as nossas divergências ou a fim de ficarmos a conhecer o novo sub-director?
 b. O director não marcou esta reunião a fim de esclarecermos as nossas divergências, mas sim a fim de ficarmos a conhecer o novo sub-director.
- (63) a. O patrão despediu vinte trabalhadores com o intuito de melhorar a produtividade da empresa ou (com o intuito) de admitir novos funcionários?
 b. O patrão não despediu vinte trabalhadores com o intuito de melhorar a produtividade da empresa, mas sim com o intuito de admitir novos funcionários.
- (64) a. *Vais mudar de emprego, para que eu saiba ou para que tudo fique bem claro?
 b. #/*O Zé não vai mudar de emprego para que eu saiba, mas sim para que tudo fique bem claro.
- (65) a. *Detestas romances, para seres sincero ou para me dizeres a verdade?
 b. *O Zé não detesta romances para ser sincero, mas sim para te dizer a verdade.

Temporais

1. posição

- (66) a. Quando terminaram a construção da ponte, o trânsito melhorou muito.
 b. O trânsito melhorou muito quando terminaram a construção da ponte.
- (67) a. Quando a mãe chegou a casa, o Zé estava a pintar as paredes.
 b. ???O Zé estava a pintar as paredes quando a mãe chegou a casa.
- (68) a. Antes de ir para Paris, a Ana telefonou-me.
 b. A Ana telefonou-me antes de ir para Paris.
- (69) a. Antes que o professor se apercebesse, o Zé escondeu a cábula.
 b. O Zé escondeu a cábula antes que o professor se apercebesse.
- (70) a. Depois de fazer o jantar, o Zé pôs a mesa.

- b. O Zé pôs a mesa depois de fazer o jantar.
- (71) a. Depois que a situação piorou, o Zé decidiu emigrar.
b. O Zé decidiu emigrar depois que a situação piorou.
- (72) a. Desde que foi viver para Paris, o Zé ficou muito estranho.
b. O Zé ficou muito estranho desde que foi viver para Paris.
- (73) a. Até chegarmos a um consenso, ainda vai demorar algum tempo.
b. Ainda vai demorar algum tempo até chegarmos a um consenso.
- (74) a. Até que a situação acalme, é melhor ficarmos em casa.
b. É melhor ficarmos em casa até que a situação acalme.
- (75) a. Enquanto o Zé lava a loiça, a Ana aspira a casa.
b. A Ana aspira a casa enquanto o Zé lava a loiça.
- (76) a. À medida que o tempo passa, a esperança de o tornar a ver diminui.
b. A esperança de o tornar a ver diminui à medida que o tempo passa.
- (77) a. Sempre que o Zé nos vem visitar, a Ana fecha-se no quarto.
b. A Ana fecha-se no quarto sempre que o Zé nos vem visitar.
- (78) a. Cada vez que o bebé tropeça, a mãe dá um grito.
b. A mãe dá um grito cada vez que o bebé tropeça.
- (79) a. Todas as vezes que chove, a casa fica alagada.
b. A casa fica alagada todas as vezes que chove.
- (80) a. Logo que chega a casa, o Zé costuma ligar a televisão.
b. O Zé costuma ligar a televisão logo que chega a casa.
- (81) a. Assim que a Ana entrou, o Zé saiu.
b. O Zé saiu assim que a Ana entrou.
- (82) a. Mal soube da notícia, a Ana telefonou à mãe.
b. A Ana telefonou à mãe mal soube da notícia.
- (83) a. Ao chegar a casa, o Zé sentiu-se mal.
b. O Zé sentiu-se mal ao chegar a casa.
- (84) a. O Zé estava a entrar para o combóio, (eis senão) quando (subitamente) se lembrou que não tinha bilhete.
b. *(Eis senão) quando (subitamente) se lembrou que não tinha bilhete, o Zé estava a entrar para o combóio.
- (85) a. O Pedro brincou na areia durante toda a tarde, até que finalmente a maré subiu.

- b. *Até que finalmente a maré subiu, o Pedro brincou na areia durante toda a tarde.

2. clivagem:

- (86) Foi quando o director chegou que a sessão começou.
- (87) Foi enquanto eu estava a fazer o jantar que a electricidade faltou.
- (88) Foi antes de o director chegar que a discussão começou.
- (89) a. ??Foi antes que eu tivesse tempo de o agarrar que ele atravessou a rua.
b. ??Foi antes que as coisas piorassem que eu resolvi tomar esta atitude.
- (90) Foi depois de o director chegar que a discussão começou.
- (91) Era até que estivéssemos todos de acordo que a reunião se prolongava.
- (92) Foi até chegarmos todos a um consenso que a reunião se prolongou.
- (93) a. Foi desde que eu comecei a fazer natação que deixei de ter dores nas costas.
b. Foi desde que o Zé me telefonou que fiquei assim preocupada.
- (94) Era à medida que o tempo passava que a esperança de o tornar a ver diminuía.
- (95) a. Era sempre que chegava a casa que ele ligava a televisão.
b. Era sempre que o professor virava costas que ele se ria.
- (96) a. ?Era (de) todas as vezes que ouvia aquele som que ele estremecia.
b. É todas as vezes que o director entra na sala que eles se levantam.
- (97) Era (de) cada vez que ele me dirigia a palavra que eu corava.
- (98) a. ?Foi logo que ele começou a falar que eu o interrompi.
b. É logo que ele começar a falar que deves interrompê-lo.
- (99) a. ?Foi assim que o tempo melhorou que fomos passear.
b. Era assim que o tempo melhorava que íamos passear.
- (100) ?Era mal eu chegava a casa que ele me contava as novidades.
- (101) Foi ao chegar a casa que eu percebi o que tinha acontecido.
- (102) *Foi (eis senão) quando (subitamente) se lembrou que não tinha bilhete que o Zé estava a entrar para o combóio.
- (103) *Foi até que finalmente a maré subiu que o Pedro brincou na areia durante toda a tarde.

3. escopo da negação

- (104) A sessão não começou quando o director chegou. (Começou antes.)
- (105) A electricidade não faltou enquanto eu estava a fazer o jantar. (Faltou depois.)
- (106) a. A discussão não começou antes de o director chegar. (Começou depois.)
- (107) a. ??Ele não atravessou a rua antes que eu tivesse tempo de o agarrar.
b. ??Eu não resolvi tomar esta atitude antes que as coisas piorassem.
- (108) A discussão não começou depois de o director chegar. (Começou antes.)
- (109) A reunião não se prolongou até que chegássemos todos a um consenso.
- (110) A reunião não se prolongou até estarem todos de acordo/haver unanimidade.
(Só se prolongou até haver uma opinião maioritária.)
- (111) a. Não estou preocupada desde que o Zé me telefonou. (Já estava antes.)
b. Não tenho dores nas costas desde que tive o acidente. (Já tinha antes)
- (112) A esperança de o tornar a ver não diminui à medida que o tempo passa.
- (113) a. Ele não liga a televisão sempre que chega a casa. (só liga às vezes)
b. Ele não ligava a televisão sempre que chegava a casa.
c. O João não deve tomar este medicamento sempre que tiver uma leve dor de cabeça. (Só deve tomar se tiver enxaqueca.)
- (114) a. ?Ele não estremecia (de) todas as vezes que ouvia aquele som.
b. Os meninos não bateram palmas todas as vezes que o palhaço caiu.
- (115) Eu não coro (de) cada vez que ele me dirige a palavra. (só coro quando me pisca o olho)
- (116) Eu não o interrompi logo que ele começou a falar. (só o interrompi passado algum tempo)
- (117) a. O Zé não irá trabalhar assim que acabar o curso. (Primeiro vai um ano como voluntário para Angola)
b. O João não pintou a casa assim que o tempo melhorou. (Só a pintou no fim do Verão)
- (118) Ele não me deu a notícia mal eu cheguei a casa. (só me deu meia hora depois)
- (119) Não percebi o que tinha acontecido ao chegar a casa. (só percebi mais tarde).
- (120) *O Zé não estava a entrar para o combóio, (eis senão) quando (subitamente) se lembrou que não tinha bilhete.

(121) *O Pedro não brincou na areia durante toda a tarde, até que finalmente a maré subiu.

4. operadores de foco: só/até

(122) a. A sessão só começou quando o director chegou.

b. ??A sessão começou só quando o director chegou.

(123) a. A electricidade só faltou enquanto eu estava a fazer o jantar.

b. ??A electricidade faltou só enquanto eu estava a fazer o jantar.

(124) a. A discussão só começou (mesmo) antes de o director chegar.

b. ??A discussão começou só antes de o director chegar.

(125) a. ??Ele só atravessou a rua antes que eu tivesse tempo de o agarrar.

a'. ??Eu só resolvi tomar esta atitude antes que as coisas piorassem.

(126) A discussão só começou depois de o director chegar.

(127) ?A reunião só se prolongou até que chegássemos todos a um consenso.

(128) ?A reunião só se prolongou até chegarmos todos a um consenso.

(129) Só deixei de ter dores nas costas desde que comecei a fazer natação.

(130) A esperança de o tornar a ver só diminui(rá) à medida que o tempo passa(r).

(131) a. ??Ele só liga a televisão sempre que chega a casa.

b. Ele até liga a televisão sempre que chega a casa.

(132) a. ??Ele só estremeceia (de) todas as vezes que ouvia aquele som.

b. Ele até estremeceia (de) todas as vezes que ouvia aquele som.

(133) a. ??Eu só coro (de) cada vez que ele me dirige a palavra.

b. Eu até coro (de) cada vez que ele me dirige a palavra.

(134) a. ??Eu só o interrompi logo que ele começou a falar.

b. Eu até o interrompi logo que ele começou a falar.

(135) a. ??Só fomos passear assim que o tempo melhorou.

b. Até fomos passear assim que o tempo melhorou.

(136) a. ??Ele só me deu a notícia mal eu cheguei a casa.

b. Ele até me deu a notícia mal eu cheguei a casa.

(137) a. Só percebi o que tinha acontecido ao chegar a casa.

b. ??Percebi o que tinha acontecido só ao chegar a casa.

(138) *O Zé só/até estava a entrar para o combóio, (eis senão) quando (subitamente) se lembrou que não tinha bilhete.

(139) *O Pedro só/até brincou na areia durante toda a tarde, até que finalmente a maré subiu.

5. resposta a interrogativas-Qu

(140) – Quando é que a sessão começou?

– Quando o director chegou.

(141) – Quando é que a electricidade faltou?

– Enquanto eu estava a fazer o jantar.

(142) – Quando é que a discussão começou?

– Antes de o director chegar.

(143) a. – Quando é que ele atravessou a rua?

– ??Antes que eu tivesse tempo de o agarrar.

b. - Quando é que resolveste tomar esta atitude?

- ??Antes que as coisas piorassem.

(144) – Quando é que a discussão começou?

– Depois de o director chegar.

(145) – Até quando é que a reunião se prolongou?

- Até que chegássemos todos a um consenso/até que estivéssemos todos de acordo.

(146) – Até quando é que a reunião se prolongou?

- Até chegarmos todos a um consenso.

(147) – Desde quando é que não tem dores nas costas?/Quando é que deixou de ter dores?

- Desde que comecei a fazer natação.

(148) - Quando/Como é que a esperança de o tornar a ver diminuirá?

- À medida que o tempo passar.

(149) a. – Quando é que ele vai ao cinema?

– Sempre que pode.

b. – Quando é que ele se ria?

- Sempre que o professor virava costas.

c. – Quando é que eu devo pôr a máquina a lavar?

- Sempre que estiver cheia.

(150) – Quando é que ele estremeceu?

- (De) todas as vezes que ouvia aquele som.

- (151) – Quando é que o João chora?
 – (De) cada vez que o Pedro lhe bate.
- (152) a. – Quando é que o interrompeste?
 - Logo que ele começou a falar.
 b. – Quando é que o devo interromper?
 - Logo que ele começar a falar.
- (153) a. – Quando é que vamos passear?
 – Assim que o tempo melhorar.
 b. – Quando é que o Zé saiu do hospital?
 - Assim que o médico lhe deu alta.
- (154) – Quando é que ele te deu a notícia?
 - Mal cheguei a casa.
- (155) – Quando é que percebeste o que tinha acontecido?
 - Ao chegar a casa.
- (156) *- Quando é que o Zé estava a entrar para o combóio?
 - (Eis senão) quando (subitamente) se lembrou que não tinha bilhete.
- (157) ?*- Até quando é que o Pedro brincou na areia durante toda a tarde?
 - Até que finalmente a maré subiu.

6. interrogativas e negativas alternativas:

- (158) a. A sessão começou quando o director chegou ou quando chegaram todos?
 b. A sessão não começou quando o director chegou, mas sim quando todos chegaram.
- (159) a. A electricidade faltou enquanto estavas a fazer o jantar ou enquanto tomavas banho?
 b. A electricidade não faltou enquanto eu estava a fazer o jantar, mas sim enquanto estava a tomar banho.
- (160) a. A discussão começou antes de o director chegar ou antes de entrarmos na sala?
 b. A discussão não começou antes de o director chegar, mas sim antes de entrarmos na sala.
- (161) a. ??Ele atravessou a rua antes que o João tivesse tempo de o agarrar ou antes que os carros começassem a andar?

- a'. ??O pai resolveu chamar o médico antes que fosse tarde de mais ou antes que o bebé tivesse uma convulsão?
- a". ??Resolveste tomar esta atitude antes que as coisas piorassem ou antes que alguém se arrependesse?
- b. ??Ele não atravessou a rua antes que o João tivesse tempo de o agarrar, mas sim antes que os carros começassem a andar.
- b'. ??O pai não resolveu chamar o médico antes que fosse tarde de mais, mas sim antes que o bebé tivesse uma convulsão.
- b". ??Não resolvi tomar esta atitude antes que as coisas piorassem, mas sim antes que alguém se arrependesse.
- (162) a. A discussão começou depois de o director chegar ou depois de estarem todos sentados?
- b. A discussão não começou depois de o director chegar, mas sim depois de estarem todos sentados.
- (163) a. ??A reunião prolongou-se até que chegassem todos a um consenso ou até que fossem horas de almoço?
- b. ??A reunião não se prolongou até que chegassem todos a um consenso, mas sim até que fossem horas de almoço.
- (164) a. A reunião prolongou-se até chegarem todos a um consenso ou até serem horas de almoço?
- b. A reunião não se prolongou até chegarem todos a um consenso, mas sim até serem horas de almoço.
- (165) a. Deixaste de ter dores nas costas desde que começaste a fazer natação ou desde que mudaste de colchão?
- b. Não deixei de ter dores nas costas desde que comecei a fazer natação, mas sim desde que mudei de colchão.
- (166) a. A esperança de o tornar a ver diminui à medida que o tempo passa ou à medida que se vão sabendo mais pormenores?
- b. A esperança de o tornar a ver não diminui à medida que o tempo passa, mas sim à medida que se vão sabendo mais pormenores.
- (167) a. Ele liga a televisão sempre que há jogo de futebol ou sempre que quer ver as notícias?
- b. Ele não liga a televisão sempre que há jogo de futebol, mas sim sempre que quer ver as notícias.

- (168) a. Ele estremece (de) todas as vezes que ouve aquele som ou de todas as vezes que o chamam?
 b. Ele não estremece (de) todas as vezes que ouve aquele som, mas sim todas as vezes que o chamam.
- (169) a. ?Coras (de) cada vez que ele te dirige a palavra ou (de) cada vez que o vês?
 b. Eu não coro cada vez que ele me dirige a palavra, mas sim cada vez que o vejo.
- (170) a. ?Interrompeste-o logo que ele começou a falar ou logo que arranjaste coragem?
 b. Não o interrompi logo que ele começou a falar, mas sim logo que arranjei coragem.
- (171) a. ?Eles foram passear assim que a chuva parou ou assim que o João chegou a casa?
 b. Eles não foram passear assim que a chuva parou, mas sim assim que o João chegou a casa.
- (172) a. ??Ele deu-te a notícia mal soube que tinha sido aceite ou mal chegou a casa?
 b. ?Ele não me deu a notícia mal soube que tinha sido aceite, mas sim mal chegou a casa.
- (173) a. Percebeste o que tinha acontecido ao entrares no prédio ou ao chegares a casa?
 b. Não percebi o que tinha acontecido ao entrar no prédio, mas sim ao abrir a porta de casa.
- (174) a. *O Zé estava a entrar para o combóio, (eis senão) quando (subitamente) se lembrou que não tinha bilhete ou quando de repente viu que se tinha enganado na linha?
 b. *O Zé não estava a entrar para o combóio (eis senão) quando (subitamente) se lembrou que não tinha bilhete, mas sim quando de repente viu que se tinha enganado na linha.
- (175) a. *O Pedro brincou na areia durante toda a tarde, até que finalmente a maré subiu ou até que anoiteceu?
 b. ?*O Pedro não brincou na areia durante toda a tarde até que finalmente a maré subiu, mas sim até que anoiteceu.

Condicionais

1. posição

- (176) a. Se ganhasse a lotaria, o Zé compraria um carro novo.
b. O Zé compraria um carro novo se ganhasse a lotaria.
- (177) a. Caso estejas interessado, o Zé manda-te um catálogo.
b. O Zé manda-te um catálogo (||) caso estejas interessado.
- (178) a. Caso ganhasse a lotaria, o Zé compraria um carro novo.
b. O Zé compraria um carro novo (||) caso ganhasse a lotaria.
- (179) a. No caso de a mala não aparecer, o Zé deve telefonar à polícia.
b. O Zé deve telefonar à polícia (||) no caso de a mala não aparecer.
- (180) a. ?Na condição de prometeres que lavas os dentes, dou-te mais um rebuçado.
b. Dou-te mais um rebuçado na condição de prometeres que lavas os dentes.
- (181) a. Se o Zé já não mora aqui, podemos ficar descansados.
b. Podemos ficar descansados *(||) se o Zé já não mora aqui.
- (182) a. Desde que seja aumentado, o Zé comprará um carro novo.
b. O Zé comprará um carro novo *(||) desde que seja aumentado.
- (183) a. ?Contanto que não chova, faremos a festa no jardim.
b. Faremos a festa no jardim *(||) contanto que não chova.
- (184) a. ??A não ser que estejas com febre, não há razão para faltares à aula.
b. Não há razão para faltares à aula *(||) a não ser que estejas com febre.
- (185) a. ??A menos que o Zé decida trabalhar, a professora está disposta a chumbá-lo.
b. A professora está disposta a chumbá-lo *(||) a menos que o Zé decida trabalhar.
- (186) a. A ser verdade o que tu dizes, vamos ter problemas.
b. Vamos ter problemas *(||) a ser verdade o que tu dizes.

2. clivagem:

- (187) ?É se estiverem calados que eu vos contarei a história
- (188) ?Era se estivessem calados que eu vos contaria a história.
- (189) ?Era se tivessem estado calados que eu vos teria contado a história.
- (190) ?Era caso estivessem calados que eu vos contaria a história.

- (191) ?É no caso de não encontrares a mala que deves telefonar à polícia.
- (192) ?É na condição de estarem calados que eu vos contarei a história.
- (193) *É se o Zé já não mora aqui que podemos ficar descansados.
- (194) ?*Era desde que estivessem calados que eu vos contaria a história.
- (195) *Era contanto que estivessem calados que eu vos contaria a história.
- (196) *Era a não ser que estivessem a conversar que eu contaria a história.
- (197) *Era a menos que estivessem a conversar que eu vos contaria a história
- (198) *Era a ser verdadeira que eu vos contaria a história.

3. escopo da negação:

- (199) Eu não contarei a história se estiverem sentados (só contarei se ficarem calados).
- (200) Eu não contaria a história se estivessem calados (só contaria se estivessem sentados).
- (201) Eu não teria contado a história se tivessem estado calados (só teria contado se tivessem estado sentados).
- (202) ?Eu não contaria a história caso estivessem sentados (só contaria caso estivessem calados).
- (203) Eu não pedirei um empréstimo no caso de mudar de casa. (só no caso de ser mesmo necessário)
- (204) ?Eu não contarei a história na condição de estarem sentados (só contarei na condição de ficarem calados)
- (205) ?*Não podemos ficar descansados se o Zé já não mora aqui. (só se o Zé esta na prisão).
- (206) ?*Eu não contarei a história desde que estejam calados (só contarei desde que estejam sentados).
- (207) *Eu não contarei a história contanto que estejam calados (só contanto que estejam sentados).
- (208) *Eu não contarei a história a não ser que estejam calados (só contarei a não ser que estejam sentados).
- (209) *Eu não contarei a história a menos que estejam calados (só contarei a menos que estejam sentados).
- (210) *Eu não contarei a história a ser falsa (só contarei a ser verdadeira).

4. focalização com só:

- (211) Só contarei a história se estiverem calados.
- (212) Só contaria a história se estivessem calados.
- (213) Só teria contado a história se tivessem estado calados.
- (214) Só contarei a história caso estejam calados.
- (215) Só pedirei um empréstimo no caso de a situação não se resolver.
- (216) Só contarei a história na condição de estarem calados.
- (217) *Só/até podemos ficar descansados se o Zé já não mora aqui.
- (218) ?*Só/até contarei a história desde que estejam calados.
- (219) *Só/até contarei a história contanto que estejam calados.
- (220) *Só/até teria contado a história a não ser que estivessem a conversar.
- (221) *Só/até contarei a história a menos que estejam a falar.
- (222) *Só/até contarei a história a ser verdadeira.

5. resposta a interrogativas-Qu:

- (223) – Em que circunstâncias/condições contarás a história?
– Se estiverem calados.
- (224) – Em que circunstâncias/condições contarias a história?
– Se estivessem calados.
- (225) – Em que circunstâncias/condições terias contado a história?
– Se tivessem estado calados.
- (226) – Em que circunstâncias/condições contarás a história?
– Caso estejam calados.
- (227) – Em que circunstâncias/condições pedirás um empréstimo?
– No caso de a situação piorar.
- (228) – Em que circunstâncias/condições contarias a história?
– Na condição de estarem calados.
- (229) – Em que circunstâncias/condições podemos ficar descansados?
– *Se o Zé já não mora aqui.
- (230) – Em que circunstâncias/condições contarás a história?
– ?*Desde que estejam calados.
- (231) – Em que circunstâncias/condições contarás a história?
– *Contanto que estejam calados.

(232) – Em que circunstâncias/condições contrarias a história?

– *A menos que estivessem a conversar.

(233) – Em que circunstâncias/condições contrarias a história?

– *A não ser que estivessem a conversar.

(234) – Em que circunstâncias/condições contrarias a história?

– *A ser verdadeira.

6. interrogativas/negativas alternativas:

(235) a. Contarás a história se estiverem sentados ou se estiverem calados?

b. Eu não contarei a história se estiverem sentados, mas sim se estiverem calados.

(236) a. Contarias a história se estivessem calados ou se estivessem sentados?

b. Eu não contaria a história se estivessem calados, mas sim se estivessem sentados).

(237) a. Terias contado a história se tivessem estado calados ou se tivessem estado sentados?

b. Eu não teria contado a história se tivessem estado calados, mas sim se tivessem estado sentados.

(238) a. Contarias a história caso estivessem sentados ou caso estivessem calados?

b. ?Eu não contaria a história caso estivessem sentados, mas sim caso estivessem calados.

(239) a. Pedirias um empréstimo no caso de a situação piorar ou no caso de queres mudar de casa?

b. Não pedirei um empréstimo no caso de mudar de casa, mas sim no caso de ser mesmo necessário.

(240) a. Contarás a história na condição de estarem sentados ou na condição de estarem calados?

b. Eu não contarei a história na condição de estarem sentados, mas sim na condição de estarem calados.

(241) a. *Podemos ficar descansados se o Zé já não mora aqui ou se a porta está fechada?

b. *Não podemos ficar descansados se o Zé já não mora aqui, mas sim se a porta está fechada.

- (242) a. ?*Contarás a história desde que estejam sentados ou desde que estejam calados?
 b. *Eu não contarei a história desde que estejam calados, mas sim desde que estejam sentados.
- (243) a. *Contarás a história contanto que estejam calados ou contanto que estejam sentados?
 b. *Eu não contarei a história contanto que estejam calados, mas sim contanto que estejam sentados.
- (244) a. *Não contarás a história a menos que estejam sentados ou a menos que fiquem calados.
 b. *Eu não contarei a história a menos que estejam calados, mas sim a menos que estejam sentados.
- (245) a. *Não contarás a história a não ser que estejam sentados ou a não ser que fiquem calados?
 b. *Eu não contarei a história a não ser que estejam calados, mas sim a não ser que estejam sentados.
- (246) a. *Contarás a história a ser falsa ou a ser verdadeira?
 b. *Eu não contarei a história a ser falsa, mas sim a ser verdadeira.

Concessivas e condicionais-concessivas

1. posição

- (247) a. Embora tivesse muito trabalho, o Zé saiu mais cedo.
 b. O Zé saiu mais cedo *(||) embora tivesse muito trabalho.
- (248) a. Se bem que estivesse com muito trabalho, o Zé saiu mais cedo.
 b. O Zé saiu mais cedo *(||) se bem que estivesse com muito trabalho.
- (249) a. Apesar de ser Sexta-feira, havia pouco trânsito.
 b. Havia pouco trânsito *(||) apesar de ser Sexta-feira.
- (250) a. Mesmo se estiver a chover, haverá festa.
 b. Haverá festa ?(||) mesmo se estiver a chover.
- (251) a. Mesmo que os meninos se sentem à frente, o professor tem de falar alto.
 b. O professor tem de falar alto ??(||) mesmo que os meninos se sentem à frente.
- (252) a. Ainda que eu viva cem anos, o mundo ficará na mesma.

- b. O mundo ficará na mesma *(||) ainda que eu viva cem anos.
- (253) a. Por mais que eu o avisasse, o Zé quis ir para direito.
b. O Zé quis ir para direito *(||) por mais que eu o avisasse.
- (254) a. Por muito más que as coisas estejam, ninguém vai passar fome.
b. Ninguém vai passar fome *(||) por muito más que as coisas estejam.

2. clivagem:

- (255) *Foi embora tivesse trabalho que o Zé saiu mais cedo.
- (256) *Foi se bem que eu o avisasse que o Zé saiu de casa à noite.
- (257) *Foi apesar de estar mal preparado que o Zé fez o exame.
- (258) *É mesmo se ficares em casa que eu vou ao cinema.
- (259) *É mesmo que esteja a chover que eu não fico em casa.
- (260) *É ainda que esteja a chover que eu vou passear.
- (261) *Era por mais que o João insistisse que os pais desconfiavam dele.
- (262) *Foi por muito que lhes custasse que os pais aceitaram a ideia.

3. escopo da negação:

- (263) *O João não saiu mais cedo embora tivesse pouco trabalho. (só saiu porque tinha de ir ao médico)
- (264) *O João não mudou o texto se bem que eu o tivesse avisado. (só mudou porque foi obrigado)
- (265) *O Zé não fez o teste apesar de estar mal preparado. (só fez o teste porque não tinha outra hipótese)
- (266) *Eu não vou ao cinema mesmo se ficares em casa. (só vou se vieres comigo)
- (267) *Eu não fico em casa mesmo que esteja a chover. (só fico se ficares comigo)
- (268) *Eu não fico em casa ainda que esteja a chover.
- (269) *Os pais não acreditavam no João por mais que ele insistisse. (só acreditavam se vissem com os próprios olhos)
- (270) *Os pais não aceitaram a ideia por muito que lhes custasse.

4. focalização com só/até:

- (271) *Ele só/até saiu mais cedo embora tivesse muito trabalho.
- (272) *O Zé só/até saiu de casa à noite se bem que eu o avisasse.

- (273) a. *O Zé só fez o exame apesar de estar mal preparado.
 b. ??O Zé até fez o exame apesar de estar mal preparado.
- (274) *Só/até vou ao cinema mesmo se ficares em casa.
- (275) *Eu só/até saio de casa mesmo que chova.
- (276) *Eu só/até vou passear ainda que esteja a chover.
- (277) *Os pais só/até desconfiavam do João por mais que ele insistisse.
- (278) *Os pais só/até aceitaram a ideia por muito que lhes custasse.

5. resposta a interrogativas-Qu:

- (279) – Em que circunstâncias é que ele saiu mais cedo?
 - *Embora tivesse muito trabalho.
- (280) - Em que circunstâncias é que o Zé saiu à noite?
 - *Se bem que eu o avisasse.
- (281) - Em que circunstâncias/Como é que o Zé fez o exame?
 - *Apesar de estar mal preparado.
- (282) – Em que circunstâncias/Como é que vais ao cinema?
 - *Mesmo se ficares em casa.
- (283) – Em que circunstâncias/Como é que saís de casa?
 - *Mesmo que chova.
- (284) - Em que circunstâncias é que vais passear?
 - *Ainda que esteja a chover.
- (285) - Em que circunstâncias é que os pais desconfiavam do João?
 - *Por mais que ele dissesse a verdade.
- (286) – Em que circunstâncias/Como é que os pais aceitaram a ideia?
 - *Por muito que lhes custasse.

6. interrogativas e negativas alternativas:

- (287) a. *Ele saiu mais cedo embora tivesse muito trabalho ou embora ninguém reparasse?
 b. *Ele não saiu mais cedo embora tivesse muito trabalho, mas (sim) embora ninguém reparasse.
- (288) a. *O João mudou o texto se bem que o tivesses avisado ou se bem que o chefe não concordasse?

- b. *O João não mudou o texto se bem que o tivesse avisado, mas sim se bem que o chefe não concordasse.
- (289) a. *O Zé fez o teste apesar de ser facultativo ou apesar de estar mal preparado?
- b. *O Zé não fez o teste apesar de ser facultativo, mas sim apesar de estar mal preparado.
- (290) a. *Vais ao cinema mesmo se eu ficar em casa ou mesmo se o filme for desconhecido?
- b. *Eu não vou ao cinema mesmo se ficares em casa, mas sim mesmo se o filme for desconhecido.
- (291) a. *Sais de casa mesmo que chova ou mesmo que esteja frio?
- b. *Eu não saio de casa mesmo que chova mas (sim) mesmo que esteja frio.
- (292) a. *Vais passear ainda que esteja a chover ou ainda que faça frio?
- b. *Não vou passear ainda que esteja a chover, mas (sim) ainda que esteja frio.
- (293) a. *Os pais desconfiavam do João por mais que ele insistisse ou por mais que o negassem?
- b. *Os pais não desconfiavam do João por mais que ele insistisse, mas sim por mais que o negassem.
- (294) a. *Os pais aceitaram a decisão por muito que lhes custasse ou por muito que eu os avisasse?
- b. *Os pais não aceitaram a decisão por muito que lhes custasse, mas sim por muito que eu os avisasse.

Modo, meio e circunstância negativa

1. posição

- (295) a. ?Como a mãe ensinou, o João fez o bolo.
- b. O João fez o bolo como a mãe ensinou.
- (296) a. Sem fazer barulho, o João saiu de casa.
- b. O João saiu de casa sem fazer barulho.
- (297) a. Sem que a mãe reparasse, o João saltou pela janela.
- b. O João saltou pela janela sem que a mãe reparasse.

2. clivagem:

- (298) Foi como a mãe ensinou que o João fez o bolo.
- (299) Foi sem fazer barulho nenhum que o João entrou em casa.
- (300) ?Foi sem que a mãe reparasse que o João saiu de casa.

3. escopo da negação:

- (301) O João não fez o bolo como a mãe ensinou. (fez doutra maneira)
- (302) O João não entrou em casa sem fazer barulho. (entrou a falar alto)
- (303) ?João não saiu de casa sem que a mãe reparasse. (a mãe viu-o a sair)

4. operadores de foco:

- (304) O João só faz o bolo como a mãe ensinou.
- (305) O João só entrará em casa sem fazer barulho nenhum.
- (306) O João só sairá de casa sem que a mãe repare.

5. resposta a interrogativas-Qu:

- (307) – Como é que o João fez o bolo?
 - Como a mãe ensinou.
- (308) – Como é que o João entrou em casa?
 - Sem fazer barulho nenhum.
- (309) - Como/Em que circunstâncias é que o João saiu de casa?
 - Sem que a mãe reparasse.

6. interrogativas e negativas alternativas:

- (310) a. O João fez o bolo como a mãe ensinou ou como tu disseste?
 - b. O João não fez o bolo como a mãe ensinou, mas como tu disseste.
- (311) a. O João entrou em casa sem fazer barulho nenhum ou sem pedir licença?
 - b. O João não entrou em casa sem fazer barulho, mas sim sem pedir licença.
- (312) a. O João saiu de casa sem que a mãe reparasse ou sem que o pai desse licença?
 - b. O João não saiu de casa sem que a mãe reparasse, mas sim sem que o pai lhe desse licença.

Conformativas

1. posição

- (313) a. Como sabes, a situação não está fácil.
b. A situação não está fácil *(||) como sabes.

2. clivagem

- (314) *É como sabes que a situação não está fácil.

3. escopo da negação

- (315) a. *A situação não está fácil como sabes.
b. A situação não está fácil, como sabes. => a situação não está fácil

4. escopo de operadores de foco

- (316) a. *A situação só/até não está fácil como sabes.
b. *A situação não está fácil só como sabes.

5. resposta a interrogativas-Qu

- (317) - Como é que a situação não está fácil?
- *Como sabes.

6. interrogativas e negativas alternativas

- (318) a. *A situação não está fácil como sabes, mas sim como o Zé te disse.
b. *A situação está fácil como sabes ou como o Zé te disse?